
Proposta 45

Texto I

Profundamente (Manuel Bandeira)

“Quando ontem adormeci
Na noite de São João
Havia alegria e rumor
Estrondos de bombas luzes de Bengala
Vozes cantigas e risos
Ao pé das fogueiras acesas.

No meio da noite despertei
Não ouvi mais vozes nem risos
Apenas balões
Passavam, errantes
Silenciosamente
Apenas de vez em quando
O ruído de um bonde
Cortava o silêncio
Como um túnel.

Onde estavam os que há pouco

Dançavam
Cantavam
E riam
Ao pé das fogueiras acesas?

— Estavam todos dormindo
Estavam todos deitados
Dormindo
Profundamente

*

Quando eu tinha seis anos
Não pude ver o fim da festa de São João
Porque adormeci

Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo
Minha avó
Meu avô
Totônio Rodrigues

Tomásia
Rosa
Onde estão todos eles?
— Estão todos dormindo
Estão todos deitados
Dormindo
Profundamente.

(*"Libertinagem"*, 1930)

Texto II

Carta (Carlos Drummond de Andrade)

“Há muito tempo, sim, que não te escrevo
Ficaram velhas todas as notícias.
Eu mesmo envelheci. Olha, em relevo,
estes sinais em mim, não das carícias

(tão leves) que fazias no meu rosto:
são golpes, são espinhos, são lembranças
da vida a teu menino, que ao sol-posto
perde a sabedoria das crianças

A falta que me fazes não é tanto
à hora de dormir, quando dizias
“Deus te abençoe”, e a noite abria em sonho.

É quando, ao despertar, revejo a um canto
a noite acumulada de meus dias,
e sinto que estou vivo, e que não sonho.”

(*Lição de coisas*”, 1962)

Nos textos I e II, é possível perceber duas visões diferentes da morte: enquanto Bandeira busca enxergar o passado e o futuro sem muita dramatização, Drummond encara a dor de forma mais direta, emotiva, expondo seus sentimentos.

Levando em consideração os dois poemas e suas experiências e conhecimentos, produza um texto **dissertativo-argumentativo** - com cerca de **25 linhas** e **título** - discorrendo sobre **a melhor maneira de lidar com a dor da perda**. Seu texto pode apresentar, opcionalmente, o ponto de vista de alguns dos autores, desde que um verso de um dos escolhidos seja utilizado com a devida citação (“Em ‘Carta’, Drummond...”) - seja para concordar com ele ou para discordar de sua visão.